

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: MICAELA DE BARROS SOUSA
Angelita Ferreira Façanha Neta
Autores: Priscila Nunes Costa Travassos
Yolanda de Barros Lima
Tatiana de Medeiros Colletti Cavalcante
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A formação de profissionais enfermeiros requer um ensino de qualidade, que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, a disciplina de Semiologia e Semiotécnica visa formar enfermeiros capazes de realizar a primeira fase do processo de enfermagem: a coleta de dados. **OBJETIVO:** Fazer um relato de experiência acerca da importância desta disciplina no cotidiano do discente. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência de alunos que já cumpriram a disciplina de Semiologia e Semiotécnica na Universidade de Fortaleza, com o intuito de socializar experiências. **RESULTADOS:** Foi realizado uma forma de debate entre 10 alunos que vivenciaram a disciplina de Semiologia e Semiotécnica na Universidade de Fortaleza, entre as falas foi evidenciado que é a partir de uma boa semiologia que a enfermagem passa a ter um papel essencial quando se trata do doente, e é com o conhecimento adquirido e a prática de um bom exame físico que a detecção das anormalidades ficam perceptíveis para traçar os diagnósticos. Com base neste exposto, ficou evidente para os alunos a importância de uma boa semiologia para o estabelecimento de um raciocínio clínico na disciplina de Enfermagem em Clínica Geral e Cirúrgica I. Os discentes afirmam que esta disciplina é primordial e extremamente válida para a consolidação dos conhecimentos necessários para um bom desempenho e, conseqüentemente, para sua formação profissional. **CONCLUSÃO:** Diante disso, pudemos evidenciar que ao concluir a disciplina, o aluno entende a real dimensão que consiste o cuidar, e com base na mesma constrói um alicerce que possibilita a construção do agir, saber e fazer em Enfermagem que devem ser trabalhados continuamente, pois não são um fim em si mesmo, mas um processo em construção.